

Presidente: AMERICO MASSINELLI

1º Secretário: JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES

2º Secretário: ANTONIO MOLINARI

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de hum mil, novecentos e sessenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Sétima - Sessão Ordinária, do Primeiro Ano, da Segunda Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras.

O Sr. 2º Secretário, por solicitação da Presidência, verifica a presença - dos vereadores, respondendo à chamada os srs.: Jupiter Bueno da Silva, Vanda Batista de Oliveira, Antonio Molinari, Waldemar Baboim, Verque José Gonçalves Leme, João Henrique de Macedo Mendes, Américo Massinelli e Vitório - Rossi. Ausente o vereador João Menegatti.

Havendo "quorum", o Sr. Presidente declara abertos os trabalhos, determinando ao Sr. 1º Secretário que leia a Ata da Sessão realizada aos 14 dias de abril corrente. Dada a palavra para impugnações, o Sr. Vitório Rossi levanta-se para justificar a sua ausência à última Sessão, à qual faltou por motivo de enfermidade. Associa-se à manifestação de elogio do Sr. Antônio Molinari sobre o desempenho do Sr. Jupiter Bueno da Silva. Apoia, ainda, o requerimento do Sr. João Menegatti, solicitando o envio de congratulações ao Exmo. Sr. Presidente da República e às Forças Armadas. Sem impugnações, considera-se aprovada a Ata.

Passa, a seguir, o Sr. 1º Secretário, à leitura do EXPEDIENTE, no qual constam:

- 1) - Ofício circular nº 2/64, da Câmara Municipal de S. Caetano do Sul, comunicando a eleição da Mesa Diretora. - À Secretaria para as devidas providências.
- 2) - Circular nº 19/64, da Câmara Municipal de Adamantina, do mesmo teor. - À Secretaria para as devidas providências.
- 3) - Circular nº 1/64, da Câmara Municipal de Dracena, do mesmo teor. - À Secretaria para as devidas providências.
- 4) - Ofício nº 18/64, do Juízo da 192ª Zona Eleitoral, dando ciência do despacho do MM. Juiz sobre o pedido, desta Câmara, do desmembramento das Seções Eleitorais e da indicação do preparador eleitoral. - À Secretaria para as devidas providências.
- 5) - Indicação do Vereador Jupiter Bueno da Silva para que o Sr. Prefeito Municipal providencie o policiamento da cidade e do Cine Santo Antônio. À Secretaria para as devidas providências.
- 6) - Telegrama de 15 do corrente, da Secretária Executiva da CAFE - Fundações Educacionais, pedindo telegrafar ao Senador Juscelino Kubitschek, em apoio e colaboração à obra educacional. À Secretaria para arquivo.

- 7) - Ofício de 4 de Abril, da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, convidando os caieirenses a visitarem aquela cidade, durante os Jogos Abertos do Interior, a se realizarem em Outubro. - À Secretaria para as devidas providências.
- 8) - Circular nº 12/64, da Câmara Municipal de S. Caetano do Sul, anexando requerimento daquela Edilidade, pedindo o apoio do Congresso Nacional, da Assembleia Legislativa Estadual e das Câmaras Municipais, para a cassação dos mandatos e dos direitos políticos dos comunistas e colaboradores do governo anterior. - O sr. Antônio Molinari sugere que se apoie a moção de S. Caetano do Sul, oficiando-se ao Congresso Nacional e Assembleia Legislativa do Estado. Sua sugestão é endossada pelo sr. Vitório Rossi. O sr. Jupiter Bueno da Silva solicita que sejam acrescentados, ao ofício da Câmara, os termos da Lei publicada no Diário Oficial desta data, regulamentando o Ato Institucional.
- 9) - Circular nº 13/64, da Associação Paulista dos Municípios, dando esclarecimentos sobre o processamento de eleição por Distrito, para o que vem promovendo campanha. - À Secretaria para as devidas providências.
- 10) - Circular da Associação Paulista dos Municípios encarecendo a necessidade das eleições distritais e solicitando à Câmara que, se for favorável a esse sistema ~~eleitoral~~, officie às autoridades competentes para que seja ultimada a reforma eleitoral, permitindo assim a representação direta dos municípios no Senado e Câmara Federal. À Secretaria para as devidas providências.
- 11) - Publicação de Tese do Município de Cajamar sobre a regulamentação da cobrança do Imposto sobre Minérios. - À Secretaria para as devidas providências.

Esgotada a matéria do Expediente, o sr. Presidente dá a palavra aos vereadores. Ninguém se manifesta.

O Sr. Presidente leva ao conhecimento da Casa haver feito uma visita à SUNAB, no dia 23 deste mês, em companhia de fiscal da Prefeitura e Autoridade Policial do Município, ocasião em que foram dados os esclarecimentos necessários à aplicação do tabelamento em nossa comuna.

Ninguém mais usando a palavra, o sr. Presidente inicia a apresentação da ORDEM DO DIA. Em SEGUNDA DISCUSSÃO:

- 1) - Projeto de Lei nº 310/64, sobre nova redação ao artigo 321 do Código Tributário. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado, sendo dispensada a redação final.
- 2) - Projeto de Lei nº 311/64, autorizando a Prefeitura a renovar contrato com o Sr. José Pereira dos Santos. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Dispensada a redação final.
- 3) - Projeto de Lei nº 315/64, acrescentando parágrafos ao artigo 3º da Lei nº 244/64. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Dispensada a redação final.



- 4) - Projeto de Lei nº 316/64, sobre nomenclatura de ruas. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Dispensada a redação final.
- 5) - Projeto de Lei nº 317/64, sobre abertura de crédito suplementar. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Dispensada a redação final.

Em PRIMEIRA DISCUSSÃO:

1) - Projeto de Lei nº 280/63, do Poder Legislativo, alterando a redação dos artigos 4º e 5º da Lei nº 219, de 7 de Maio de 1963, com pareceres - contrários das Comissões de Justiça e Finanças. Em discussão os pareceres, o sr. Jupiter Bueno da Silva toma a palavra para esclarecer que o contrato do médico-presidente prevê o regime de dedicação plena, não havendo, - portanto, necessidade da especificação feita no projeto. Por outro lado, desejam os membros das Comissões Permanentes deixar ao Sr. Prefeito, o direito de conceder aos funcionários a dedicação plena, se necessária. - Pede a palavra o sr. Antônio Molinari, discordando do parecer da Comissão de Justiça e afirmando que a aprovação ou rejeição da Lei nº 219 e por - consequente de suas alterações, é de competência da Câmara, não havendo - assim inconstitucionalidade no Projeto de Lei em tela. Pede novamente a palavra o Sr. Jupiter, para frisar a necessidade que tem o Poder Executivo de contar com o regime de dedicação plena para atender a casos extraordinários. Sugere ao Sr. Molinari que futuramente apresente novo Projeto, que contenha requisitos condizentes com a atual situação do funcionalismo. - Ninguém mais se manifestando, são aprovados os pareceres. Em discussão - o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, REJEITADO.

2) - Projeto de Lei nº 318/64, do Poder Executivo, sobre renovação de - contrato, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Finanças. - Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, APROVADO.

Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente oferece a palavra - aos srs. vereadores. Faz uso dela o sr. Jupiter Bueno da Silva e partindo do princípio de que a Câmara deve trabalhar em estreita colaboração, - dentro de um espírito de equipe, solicita a opinião do Sr. Presidente sobre a criação de uma Comissão Especial para estudar, com urgência, o funcionamento do Hospital Municipal. Com veemência reclama providências que ponham em uso, o mais breve possível, o Hospital, de qualquer maneira, a fim de evitar-se a repetição de casos lastimáveis em que acidentados e parturientes são transportados, em condições precárias, para outras cidades em busca de assistência hospitalar. Lembra que os entendimentos até agora tentados com autoridades estaduais e com dirigentes da SEPACO, nenhum resultado positivo apresentaram. Recomenda aos seus colegas que se deixe de lado qualquer questão partidária e se olhe unicamente o atendimento que precisa e deve ser dado à população. Termina sugerindo a formação de Comissão, de todos os vereadores para tratar urgentemente do assunto, visando o interesse da coletividade.

estive, com outros
O sr. Presidente notifica à Casa que ~~ele e alguns~~ vereadores, ~~estiveram~~ na SEPACO, havendo possibilidade de, através de entendimento com aquela entidade, fazer funcionar o Hospital. O sr. João Henrique de Macedo Mendes sugere uma visita coletiva da Câmara à SEPACO. O sr. Antônio Molinar dirige-se ao sr. Jupiter, elogiando a sua atitude franca e sincera mas critica os entendimentos primários levados a efeito junto à SEPACO, nos quais, diz, houve interesses particulares e políticos.^(x) Sugere a inclusão do médico, Diretor do Hospital, na Comissão que visitará a CEPACO, pois é, a seu ver, a pessoa mais indicada para dar informações sobre o que já foi feito e existe no Hospital. Estabelece-se debate entre o sr. Molinari e o sr. Jupiter sobre a conveniência ou não da inclusão do Diretor do Hospital nessa Comissão, sendo o sr. Molinari a favor e o sr. Jupiter contra. A vereadora Vanda Batista de Oliveira, defendendo a tese do sr. Jupiter, diz que a primeira reunião seria apenas para a escolha dos membros da Comissão. Sugere o vereador Verque José Gonçalves Leme que se escute também a opinião do Sr. Prefeito nessa primeira reunião, ficando assentado, então, que dela participem os srs. vereadores, o sr. Prefeito, o sr. Vice-Prefeito e o sr. Presidente do Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Papel e Papelão. *de Cailina*
É marcada a data de 29 do corrente, às vinte horas, para o conclave. O sr. João Henrique de Macedo Mendes congratula-se com o sr. Verque pela feliz ideia apresentada.
Ninguém mais desejando ~~utilizar-se da~~ *usar a* palavra, e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente considera encerrada a Sessão, determinando a lavratura da competente Ata, por mim, João Henrique de Macedo Mendes, 1º Secretário, a qual é, em seguida, assinada pelos componentes da Mesa.
Sala das Sessões, em 28 de Abril de 1964.

Presidente: (Américo Massinelli)

1º Secretário: (João Henrique de Macedo Mendes)

2º Secretário: (Antônio Molinari)

(x) Diz acreditar que o Hospital funcionará mesmo dentro de pouco tempo, se houver real e verdadeiro interesse de todos os vereadores.